

## 11º FÓRUM DE EXTENSÃO E CULTURA DA UEM

### ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NO CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL (CEI) “PERTINHO DA MAMÃE” DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ (UEM)

Karen Isadora Borges<sup>1</sup>

Fernanda Borges<sup>2</sup>

Larissa Gramazio Soares<sup>2</sup>

Rosimara Oliveira Queiroz<sup>3</sup>

Paloma Pereira Pavan<sup>3</sup>

Valéria Jacomin<sup>3</sup>

Maria de Fátima Garcia Lopes Merino<sup>4</sup>

Ieda Harumi Higarashi<sup>5</sup>

O Centro de Educação Infantil (CEI) da Universidade Estadual de Maringá (UEM), chamado "Pertinho da Mamãe" iniciou suas atividades há 27 anos, a fim de proporcionar o acolhimento e a assistência aos filhos e filhas de servidoras da UEM, com idade entre 02 e 48 meses, durante sua jornada de trabalho. As crianças dividem-se em salas de Estimulação I, II, III e IV e Maternal I e II, podendo permanecer no CEI integralmente ou apenas por meio período (manhã ou tarde). O Projeto de Extensão "Assistência de Enfermagem no CEI Pertinho da Mamãe da UEM" foi iniciado no dia 18 de abril de 2006, e atualmente conta com a participação de docentes, alunos de graduação e de pós-graduação em enfermagem, que trabalham junto aos servidores no desenvolvimento de atividades voltadas ao atendimento integral das crianças, com o objetivo de unir cuidado e educação, de modo a melhorar a qualidade da assistência prestada pelo CEI. Dentre as atividades desempenhadas estão o acompanhamento do crescimento e do desenvolvimento das crianças, controle da cobertura vacinal, estímulo ao aleitamento materno, orientação da alimentação complementar, prevenção das doenças mais comuns da infância, promoção da saúde entre os alunos e atividades educativas sobre saúde infantil para as crianças, pais e profissionais, todas realizadas em meio à um trabalho cooperativo com os profissionais, participantes do projeto e as próprias crianças. Dessa forma, pretende-se participar ativamente das ações exploradas pelo setor saúde do CEI, no que tange à implementação de protocolos específicos de atenção à saúde da criança, bem como em projetos voltados ao preparo e acolhimento das famílias.

Em face destas considerações, podemos inferir que a educação em saúde e o compartilhamento de experiências entre a equipe de enfermagem, docentes, alunos e usuários tem proporcionado um crescimento conjunto e a integração de saberes, em direção a uma consciência articulada com a prática, contribuindo desta maneira para a construção da autonomia dos sujeitos envolvidos, por meio da qualificação da assistência em saúde e do desenvolvimento de novas pesquisas voltadas a esta realidade de atuação do enfermeiro. Além disso, o projeto de extensão proporciona

---

<sup>1</sup> Acadêmica do curso de graduação enfermagem da UEM. Bolsista Extensão.

<sup>2</sup> Alunas do programa de pós-graduação (mestrado) em enfermagem da UEM.

<sup>3</sup> Acadêmicas do curso de graduação em enfermagem da UEM.

<sup>4</sup> Enfermeira. Professora assistente do Departamento de Enfermagem/CCS da UEM.



ao acadêmico de enfermagem um grande crescimento, pois ao realizar o monitoramento da saúde da criança ele se torna apto para o reconhecimento de intercorrências, sendo capaz de intervir sempre que necessário melhorando as condições de saúde das crianças.

**Palavras-chave:** Assistência de enfermagem. Saúde da criança. Atendimento integral.

**Área temática:** Saúde.

**Coordenador(a) do projeto:** Ieda Harumi Higarashi, [ihigarashi@uem.br](mailto:ihigarashi@uem.br), Departamento de Enfermagem, Universidade Estadual de Maringá.